



REALIZAÇÃO:



# REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS-COVID 19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva LBD<sup>1</sup>, Oliveira HH<sup>1</sup>, Sena LA<sup>1</sup>, Oliveira CC<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares, Departamento de Fisioterapia, Governador Valadares, MG, Brasil  
E-mail: congressofisioterapia@uptodateeventos.com.br

Palavras-Chave: *Fisioterapia, COVID-19, Reabilitação.*

## INTRODUÇÃO

Coronavírus cuja primeira aparição se deu em Wuhan, China, gerou uma ampla característica de sintomas respiratórios, que desencadearam repercussões clínicas leves ou graves. Cerca de 80% dos casos foram associados a um quadro clínico leve e os outros 20% evoluíram com maior gravidade, para a síndrome do desconforto respiratório agudo, necessitando de cuidados especializados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os sintomas da COVID-19, podem persistir mesmo após a alta hospitalar, cerca de quatro a seis meses após a infecção, gerando repercussões negativas sobre os sobreviventes, comprometendo a funcionalidade e independência. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as intervenções fisioterapêuticas realizadas em pacientes que tiveram COVID-19.

## MÉTODOS

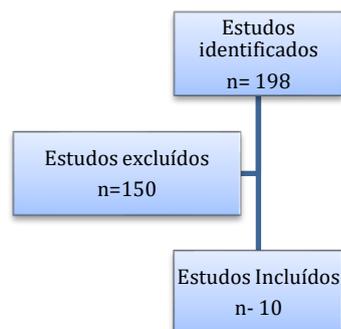
Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados LILACS, PubMed e PEDRO, com os descritores “*Physical Therapy*”, “*COVID-19*”, “*Rehabilitation*”, buscando artigos publicados entre 2015 e 2022. Foram incluídos artigos com textos completos disponíveis publicados em português e inglês, cujo tema principal abordasse a temática investigada. Foram excluídos artigos

duplicados e que não atenderam ao foco do estudo.

## RESULTADOS

A Figura 1 ilustra o fluxo de buscas nas bases de dados. Dez estudos foram incluídos. Um ensaio clínico realizado por Iannaccone e colaboradores, determinou que as principais deficiências pós alta hospitalar, podem ser, descondicionamento, déficit de força, disfunção de equilíbrio, déficits nas atividades básicas de vida diária e déficits cognitivos, e após a alta hospitalar, as intervenções fisioterapêuticas variam de acordo com as características clínicas individuais, podendo englobar reabilitação respiratória, motora e cognitiva.

Figura 01 – Diagrama de fluxo de busca nas bases de dados.



Fonte: Elaborado pelos autores.



REALIZAÇÃO:



## CONCLUSÃO

A reabilitação fisioterapêutica em pacientes pós-covid-19 tem efeitos benéficos, tais como, melhora da função respiratória, ganho de força, resistência, na reinserção do paciente na sociedade e nas suas AVD's.

## REFERÊNCIAS

A DLY, A. S. Telemanagement of Home-Isolated COVID-19 Patients Using Oxygen Therapy With Noninvasive Positive Pressure Ventilation and Physical Therapy Techniques: Randomized Clinical Trial. **J Med Internet Res**, v. 23, n. 4, p. e23446, 2021.

BELLAN M, SODDU D, BALBO PE, et al. Respiratory and Psychophysical Sequelae Among Patients With COVID-19 Four

Months After Hospital Discharge. **JAMA Netw Open**. v. 4, n. 4, 2021.

CHINAZZI, M. et al. The effect of travel restrictions on the spread of the 2019 novel coronavirus (COVID-19) outbreak. **Science**, v. 368, n. 6489, p. 395 LP – 400, 24 abr. 2020.

GALEA MD. Telemedicine in rehabilitation. **Phys Med Rehabil Clin N Am**. v, 30. p.473–483, 2019.

IANNACCONE, S. et al. Role of Rehabilitation Department for Adult Individuals With COVID-19: The Experience of the San Raffaele Hospital of Milan. **Archives of physical medicine and rehabilitation**, v. 101, n. 9, p. 1656–1661, set. 2020.